

O Instituto Guaicuy tem acompanhado, como ouvinte, as reuniões mensais, onde a AECOM, auditora do Programa de Recuperação Socioambiental (PRSABP) e do Estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE), apresenta para as Instituições de Justiça e Estado um diagnóstico sobre o cumprimento das ações e projetos em que a Vale S/A tem a obrigação de fazer, segundo o Acordo judicial.

Os principais pontos de atenção levantados pelo Instituto Guaicuy na **reunião do dia 31/07/2026** relativos ao Programa de Recuperação Socioambiental da Bacia do rio Paraopeba são apresentados a seguir. As informações são baseadas exclusivamente no conteúdo apresentado pela auditoria.

TC – MONITORAMENTO DE ÁGUAS E SEDIMENTOS

Período de referência: Junho de 2026

Status Geral - Resultados de janeiro de 2020 a junho de 2026

Desempenho dos Programas em Execução pela Vale

Observou-se um desempenho acumulado de 98,7%, considerando o período de janeiro de 2020 a junho de 2026. No mês de junho de 2026, o desempenho registrado foi de 98,4%, com a realização de 176 auditorias e a identificação de 56 pontos de atenção. A auditoria destacou que, nos meses de maio e junho, houve uma queda nesse desempenho. Essa redução está relacionada à troca dos laboratórios responsáveis pelo monitoramento, incluindo as coletas de água e as análises laboratoriais realizadas no âmbito do PME.

Com relação ao desempenho do PME, registrou-se 94,6%. Para a água potável, o desempenho foi de 99,9%; para os poços, de 100%; e para o PMAS, de 99,8%. No que se refere às análises independentes, a contraprova do PME apresentou convergência de 79,6%, enquanto a contraprova do PMAS registrou 84,4%. Quanto à análise de potabilidade, observou-se 100% de convergência. Em agosto, será realizada a análise de convergência semestral, quando serão apresentados os dados atualizados para todas essas frentes.

Principais Destaques - Junho de 2026

- ▶ **PME (Programa de Monitoramento de Águas e Sedimentos):** desempenho de 94,6%.

Análise da redução de desempenho - junho 2026:

- Houve redução do desempenho nas etapas de Amostragem e Laboratório, refletindo as não conformidades identificadas nas auditorias. Ao todo, foram registrados 53 pontos de atenção, sendo 39 na Amostragem e 14 no Laboratório;



- A redução do desempenho indica a necessidade de treinamentos e adequações no novo laboratório, a fim de garantir a confiabilidade histórica do PME;
- No mês de junho, o desempenho foi de 95,1% na Amostragem e 90,5% no Laboratório. Níveis de desempenho semelhantes foram observados apenas no início do monitoramento.

A auditoria destacou uma expectativa positiva para o desempenho de julho, considerando que já foi observada uma melhora nas atividades realizadas em campo no mês.

Desvios identificados pela auditoria:

- **Caixa com amostras de sedimento recebida no laboratório com temperatura acima de 6 °C.**

Possível impacto: Pode alterar as características da amostra e comprometer sua representatividade e a confiabilidade dos resultados analíticos.

- **Manuseio do sedimento com as mãos, sem utilização de pá.**

Possível impacto: Pode favorecer a contaminação cruzada e comprometer a representatividade da amostra.

- **Registro de calibração sem indicação da validade das soluções utilizadas.**

Possível impacto: Pode comprometer a rastreabilidade e a comprovação de que as soluções utilizadas estavam dentro do prazo de validade.

- ▶ **Programa de Distribuição de Água Potável:** desempenho de 99,9%.

- As etapas de Higienização e Amostragem apresentaram 100% de aderência aos procedimentos avaliados, em conformidade com as normas e as boas práticas aplicáveis ao monitoramento da qualidade da água potável em carros-pipa.
- Na etapa de Abastecimento, foram observadas condições com potencial de contaminação: vazamento na conexão da mangueira de

abastecimento de um carro-pipa e resíduos de cola na parte interna da mangueira de outro veículo, em desacordo com a Resolução ARSAE nº 129/2019.

- ▶ **Programa de Poços:** desempenho de 100%. Atualmente, 59 poços já estão operacionais e foram entregues aos usuários, enquanto 4 poços encontram-se em fase de implantação.

Quanto à previsão de liberação, dois poços têm entrega prevista para julho de 2026: o MS-LOC01-FZB, em Pequi, e o JHM-LOC01-P, em Pompéu, ambos destinados ao consumo humano e à dessedentação animal. Também estão previstas as entregas do poço VM-LOC03-BT, em Betim, em janeiro de 2027, destinado à irrigação, e do poço CM-LOC03-FZBV, em Fortuna de Minas, em maio de 2027, destinado à dessedentação animal.

- ▶ **PMAS (Programa de Monitoramento de Águas Subterrâneas):** desempenho de 99,8%.

Há dois poços da malha de monitoramento que apresentaram problemas de erosão.

ESTRUTURAS REMANESCENTES

Barragens - Segurança das estruturas - Mina do Feijão

Estruturas não apresentaram anomalias relevantes durante o período e mantêm Fator de Segurança (FS) satisfatório.

- ▶ **Barragem Menezes I:**

- ➔ Fator de Segurança de 1,53;
- ➔ Realizados levantamentos necessários para avaliar a necessidade de desassoreamento do reservatório.

- ▶ **Barragem Menezes II:**

- ➔ Fator de Segurança de 1,83;
- ➔ Permanecem sendo monitoradas as surgências na saída da drenagem interna;
- ➔ Em execução escada de acesso à margem esquerda do extravasor.

- ▶ **Barragem B-VI:**
 - ➔ Fator de Segurança de 1,55;
 - ➔ Permanecem sendo monitoradas as sur-
gências observadas em terreno natural a
jusante da barragem.
- ▶ **Barragem B-VII:**
 - ➔ Fator de Segurança de 1,70;
 - ➔ Sem pontos de atenção no período.

Barragens - Segurança das estruturas - Mina do Feijão

Anfiteatro B-I Monitoramento

- Atividades de roçada ao redor dos prismas (pós período chuvoso) seguem em anda-
mento pela Vale;
- Monitoramento dos deslocamentos por
prismas apresentou melhora, contudo, ain-
da segue com 40% das leituras dos instru-
mentos comprometido devido obstrução
por vegetação;
- O conjunto total de monitoramentos do
anfiteatro se manteve consistente com
os dados esperados para o período, sem
alterações significativas:
 - Piezometria e indicadores
de nível d'água;
 - Vazões das drenagens;
 - Estação Total Robótica (ETR);
 - Radar interferométrico;
 - Microssísmica.
- Canais de desvio em bom estado
de conservação.

Projeto de remoção de rejeitos e reparação

Em relação ao cronograma para a remoção total dos rejeitos, o projeto encontra-se atualmente na etapa de desenvolvimento do projeto detalhado. A Fase 1 foi concluída e entregue em abril de 2026. Já a Fase 2 permanece em desenvolvimento pela Vale, com previsão de entrega em dezembro de 2026.

Obras de Remoção de Rejeitos

Atualizações

- ➔ Instalações de Apoio: canteiro de obras com 78% de avanço em junho de 2026. Habilitação da rede operacional de teleo-
peração prevista para julho de 2026;
- ! Licença ambiental: Licença ambiental não obtida em junho de 2026. Perspectiva de obtenção em agosto de 2026;
- ! Implantação: Postergação da licença invia-
bilizou o início das atividades da Fase 1 em 2026. Atividades de remoção de rejeitos reprogramadas para 2027.
- ! Cronograma: Proposta de Gestão de Mu-
dança encaminhada em 19/06/2026, pro-
pondo alterações nos prazos apresentados no CGI, incluindo a postergação de todas as atividades relacionadas à Fase 1 para 2027.

Próximas atividades (2026)

Projeto Detalhado

- Protocolo da Fase 2 -
Dezembro de 2026

Implantação

- Obtenção Licença - Agosto de 2026;
- Instalações de apoio -
Setembro de 2026;
- Início do Plano de Preparação
do Período Chuvoso da B-I -
Novembro de 2026.

Descaracterizações

Cronograma de Descaracterização

- ▶ **Anfiteatro B-I:** as obras de descaracterização foram postergadas em 2026, sendo reprogramadas para 2027. Até o momento, essa alteração não impacta a data prevista para a conclusão, que permanece programada para o final de

2029. Da mesma forma, as atividades de recuperação ambiental seguem o cronograma originalmente proposto, com início previsto para o final de 2029 e conclusão no início de 2031.

- ▶ **Barragem B-VII:** as obras de descaracterização estão previstas para 2027, uma vez que ainda se aguarda a obtenção da licença ambiental para o início das atividades. Há expectativa de que essa licença seja emitida ainda em 2026, permitindo a execução das obras ao longo de 2027 e 2028.
- ▶ **PDE Menezes III:** as obras estão previstas para 2028, com execução programada entre 2028 e 2029. Atualmente, encontra-se na etapa de elaboração do Projeto Básico.
- ▶ **Barragem Menezes I:** segue na fase de elaboração do Projeto Detalhado. O início das atividades de descaracterização está previsto para 2029.
- ▶ **Barragens Menezes II e B-VI:** o início das atividades de descaracterização está programado para 2030. Ambos encontram-se atualmente na etapa de elaboração do Projeto Básico.
- ▶ **Barragem Lagoa Azul:** permanece na fase de elaboração dos estudos ambientais. As atividades de adequação ou de descaracterização da estrutura estão previstas para ter início em 2031.
- ▶ **Barragem Capim Branco:** não será descaracterizada.
- ▶ **Cava de Feijão - Obras de contenção e retaludamento**
 - **Parede Oeste:** Avanço real das obras em 75,53%;
 - **Parede Leste:** Avanço real das obras em 66%;
 - **Parede Norte:** Avanço real das obras em 78,14%;
 - **Parede Sul:** Avanço real das obras em 99,94

Observações

- As obras das paredes Oeste apresentam avanço de 75,53%, acima do previsto (73,24%). Conclusão em outubro de 2026;
- As obras na parede Norte apresentam avanço de 78,14%, acima do previsto (75,96%). Conclusão em maio de 2027;
- As obras na parede Leste seguem com previsão de conclusão para março de 2027.

ESTRUTURAS DE CONTENÇÃO - MINA CÓRREGO DO FEIJÃO

- ▶ **Malhas:** comissionamento em 2023 e descomissionamento previsto para 2029.
- ▶ **BH-2:** comissionamento em 2024 e descomissionamento previsto para 2029.
- ▶ **Dique 2:** comissionamento em 2020 e descomissionamento previsto para 2026.
- ▶ **CEP-1:** comissionamento em 2019 e descomissionamento previsto para 2028.

Descomissionamento do Dique 2

O início das atividades de descomissionamento da estrutura ocorreu em 29/06/2026, com destaque para a construção dos acessos operacionais, que se encontra em andamento. A previsão de término das obras é em 05/11/2026, e a desmobilização está prevista para 06/12/2026. Pilha de Disposição de Estéril Menezes III - Mina de Feijão

Estação de Tratamento de Águas Fluviais Iracema - ETAF 1

Foi protocolado um novo projeto que contempla a remoção dos filtros de zeólitas e o lançamento direto no Rio Paraopeba. O projeto encontra-se em processo de licenciamento, e os testes realizados demonstraram que a proposta aumentaria a capacidade de tratamento atual do sistema.

Solicitação de Prorrogação da Fase de Teste

O projeto original tinha uma capacidade de tratamento de 2.000 m³/h. Contudo, nos últimos seis

meses, observou-se uma redução da capacidade de tratamento, com registros de vertimento na CEP-1, mesmo sem ocorrência de chuvas ou bombeamento de dragagem em alguns períodos. Também foi identificado comprometimento da etapa de filtração, em razão da necessidade de manutenção das estruturas e do leito de zeólitas. Atualmente, 2 dos 8 filtros estão fora de operação, o que representa risco de paralisação da estação. O teste de repotenciamento apresentou resultados, a princípio, positivos, com aumento da capacidade de tratamento da ETAF 1 e redução da turbidez e vertimento na CEP-1. Entretanto, como o novo projeto está em fase de licenciamento, observou-se uma queda gradativa na produtividade do tratamento das águas.

REPARAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DA BACIA DO RIBEIRÃO FERRO-CARVÃO

Manejo de Rejeitos - Locais com presença de rejeito

O volume total de material previsto para ser disposto na cava é de 15,43 Mm³, nos quais:

- 8,08 Mm³ já disposto na cava (28/06/2026)
 - ▷ 103 mil m³ dispostos no período (16/06 a 28/06)
- 7,35 Mm³ a ser disposto na cava
 - ▷ 3,19 Mm³ remanescente B-I
 - ▷ 3,55 Mm³ (DTRs, ETAF 2, TCF)*

* Aproximadamente 600.000 m³ distribuídos no Parque Cachoeira, em rejeitos carregados e over.

Disposição de rejeitos na Cava

Junho/2026:

- Previsto: 507.600 ton
- Realizado: 438.194 ton

Ano/2026

- Previsto para o ano: 3.613 Mm³
- Acumulado 2026: 2.205 Mm³ (61% do total a ser disposto)
- Previsão de término: 2030

Pontos operacionais

- ▶ **Ponto P2 (Lança):** Taxa 777 t/h (premissa PMR: 900 t/h)
- ▶ **Ponto P3 (Moega):** Taxa 283 t/h (premissa PMR: 800 t/h)
- ▶ **Disposição Mecanizada:**
Atraso na execução do acesso

Disposição Mecanizada

- Permanece em execução o acesso para viabilizar o início da disposição;
- Inicialmente era prevista para operar a partir de abril de 2026;
- Está previsto para agosto de 2026 os primeiros testes de operação.

Manejo de Rejeitos - CMD (Central de Materiais Descartáveis)

Desempenho no período:

- ▶ As duas linhas encontram-se em operação.

Status junho de 2026:

- ▶ Volume de *oversize* gerado: 11.995 m³;
- ▶ Volume de *oversize* segregado: 19.940 m³.
 - ➔ Em 2025, a média mensal de segregação foi de 16.670 m³;
 - ➔ O volume total de *oversize* a segregar (volumes estocados no DTR-06 e nas pilhas do TCF e ITMS) totaliza 313.375 m³.

Reparação Socioambiental da Bacia do Ribeirão Ferro-Carvão

Cronograma Aprovado vs Situação dos Marcos em Julho de 2026

- **Remanso 1A e Remanso 1B:** ambos se encontram com as obras concluídas, conforme previsto no cronograma.
- **Remanso 1 Central - Setor 1:** as obras já foram iniciadas, conforme o cronograma.
- **Remanso 1 Central - Setor 2:** está com o projeto aprovado e encontra-se na etapa de caracterização da área, conforme cronograma.

- **DTR-13:** também está aderente ao cronograma. Embora tenha ocorrido atraso, as obras foram concluídas.
- **Remanso 3 - Setor 1:** o cronograma previa a conclusão das obras. Entretanto, atualmente a área encontra-se com as obras iniciadas.
- **Remanso 3 - Setor 2:** deveria estar com as obras iniciadas; no entanto, permanece com o projeto aprovado, na etapa de caracterização da área.
- **DTR-10:** está conforme o cronograma, com o projeto protocolado.
- **Parque da Cachoeira 1:** deveria estar na fase de obras iniciadas; no entanto, está na etapa de caracterização da área, com o projeto aprovado.

Atividades preparatórias ao período chuvoso

- ▶ Em 01/07/2026, a Vale protocolou uma Carta (C.EXT.0891/2026) comunicando o início da execução de atividades preparatórias ao período chuvoso nas regiões do Parque da Cachoeira 1, Remanso 3 - Setor 2 e Remanso 1 Central - Setor 1.
- ▶ Em 03/07/2026, a SEMAD se manifestou (Ofício SEMAD/GAB ADJ COMITÊ nº 413/2026) dando ciência e concordância com o início das atividades preparatórias, nos termos do Ofício SEMAD/GAB ADJ COMITÊ nº 186/2025.

Essas atividades preparatórias têm caráter preventivo para garantir a integridade física até a liberação das áreas para implantação da obra de reparação. Com essa autorização, a Vale iniciará a etapa de reconformação topográfica e reconformação de calhas fluviais, irá executar os dispositivos de controle hidráulico e drenagem pluvial, assim como a bioengenharia e revegetação Inicial, aguardando a liberação da área, pelo órgão ambiental, para a execução do plantio de mudas florestais.

Meta 2026

- ▶ Em junho de 2025, o Ofício Compromitentes nº 865/2025 determinou a recuperação mínima de 106 ha no biênio 2025-2026.

- ▶ Em dezembro de 2025, a Vale apresentou um documento suporte ao cronograma, que contempla 131,6 ha recuperados no acumulado até o final de 2026.

Avanço Consolidado da Reparação (2024-2026)

O Remanso 1B e Braço Sul foram concluídos em 2024, totalizando 3,8 ha recuperados. Em 2025, houve a conclusão do Remanso 1A e do Remanso 2, correspondendo a 14,4 ha. Já em 2026, foram concluídas as intervenções no DTR-13 e no Remanso 3 (Laranjeiras), acrescentando 13 ha ao acumulado, o que representa 24% da meta executada. Ainda permanecem 100,4 ha a serem executados ao longo de 2026, englobando o Remanso 3, Remanso 1 Central (Setor 1), DTR 10 (Fase 1) e Parque da Cachoeira 1.

Remanso 3 - Obras em execução - Setor 1

- As obras do Setor 1 foram iniciadas em 26/02/2026.
- Na região Laranjeiras, as obras já foram concluídas e as mudas florestais foram plantadas.
- Na região Olaria, as obras de calha e planície estão em andamento. Podem ser observados o canal provisório, o início da escavação da calha que dará origem ao córrego Olaria e a construção de acesso provisório, que dará suporte à execução das demais intervenções previstas para a região.

Remanso 3 -

Obras em execução Setor 1 (Laranjeiras)

- Na região, observam-se a planície reconformada e as mudas florestais plantadas.
- Observa-se também a calha com reconformação e revestimento concluídos.
- Destaca-se a área que havia sido interditada pelo Ministério Público do Trabalho, mas que atualmente já está liberada e apta para reparação. Nesse

local, aguardam-se intervenções no curso hídrico e na planície que, segundo a Vale, serão realizadas em conjunto com o acesso Cerradão.

Remanso 3 - Obras em execução -

Setor 1 (Olaria)

- Na região, a auditoria informou que, em campo, foi possível verificar a remoção de um trecho do acesso que interrompia o fluxo natural do córrego Olaria.
- Também foi possível verificar que a demarcação topográfica do traçado foi finalizada e que, em alguns trechos, já ocorreu o aporte de um aterro para a implantação do acesso Cerradão.
- A remoção do trecho do acesso, em conjunto com a implantação do canal provisório, permitiu o desvio de grande parte do fluxo de água do córrego Olaria, possibilitando o avanço da reconstrução da calha e da reconformação do terreno.
- Observam-se também trechos da calha com diferentes soluções de revestimento que estão sendo aplicadas pela Vale. Destaca-se a aplicação de feixes de galhadas, que visam auxiliar na estabilização da margem e na diversificação de habitat. Também é possível observar a implantação de revestimento na calha do córrego, composto por blocos rochosos de grandes dimensões, formando um enrocamento.

Remanso 1 - Central - Setor 1

- O início das obras do Setor 1 ocorreu em 22/04/2026. Para o Setor 2, as obras estão previstas para 2027.
- Em relação ao Setor 1, a auditoria verificou, em campo, que as atividades de regularização do curso hídrico e das planícies foram concluídas, com a utilização de técnicas de bioengenharia e plantio de mudas. Entre as técnicas empregadas, destacam-se a aplicação de

paliçadas para contenção de potenciais erosões na margem do curso hídrico, além de enrocamentos. Na planície, também foi possível observar a implantação de biorretentores, feixes de galhadas e a aplicação de fibras de coco. Essas ações contribuem para a proteção do solo e para a minimização de possíveis impactos durante o próximo período chuvoso.

- Estão sendo realizadas atividades de reconformação do terreno e do curso hídrico.
- No trecho sul, foram concluídas as atividades de reconformação do terreno e o plantio de mudas florestais nativas. Também foi verificada a instalação de estruturas de atração para fauna, incluindo poleiros, destinados principalmente à atração de aves, e nichos de galharia, que oferecem abrigo para pequenos animais terrestres.

DTR-10 - Exploração da Jazida (Fase 1)

- Em 01/06/2026, foi iniciada a exploração da jazida de solo para uso nas áreas a serem reparadas da mancha. Trata-se de uma atividade anterior à reparação.
- A área está dividida em três fases, sendo a Fase 1 executada em 2026, a Fase 2 em 2027 e a Fase 3 em 2028.
- A exploração da jazida foi iniciada em junho de 2026 e, desde então, foi possível observar maior movimentação de máquinas na área, com a conclusão da limpeza e o avanço da atividade de exploração do solo.
- Destaca-se que essas atividades contam com acompanhamento de equipe que realiza o afugentamento e o resgate de animais presentes nas áreas de intervenção. Segundo os dados apresentados pela Vale em junho de 2026, foram realizados resgates de 11 animais da fauna silvestre, além do registro de 15 animais mortos.
- A Vale está destinando uma antiga área de um canteiro de obras, localizada

no DTR-10, como área de deposição temporária do material extraído da jazida. Essa destinação não estava prevista no projeto e, portanto, a Vale apresentará maiores detalhes na próxima sessão técnica.

- Por fim, destaca-se uma preocupação recorrente da auditoria quanto à necessidade da Vale planejar a proteção da área para o próximo período chuvoso, considerando a extensão do solo exposto.

REPARAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DO RIO PARAÓPEBA

Dragagem dos Trechos 1 a 4 - Visão Geral

▶ **Trecho 1 (0–3 km):**

Concluído: março de 2026

Encerramento: setembro de 2026

Método: dragagem hidráulica e mecanizada

▶ **Trecho 2 (3–6 km):**

Início: junho de 2026

Encerramento: Outubro de 2027

Método: dragagem mecanizada

▶ **Trecho 3 (6–39 km):**

▶ **Frente 1 (6–8 km):**

Início: junho de 2027

Encerramento: janeiro de 2028

Método: dragagem mecanizada

▶ **Frente 2 (20–28 km):**

Início: julho de 2027

Encerramento: abril de 2028

▶ **Frente 3 (29–38 km):**

Início: outubro de 2027

Encerramento: abril de 2028

Obs: Os Placeres 7 e 8 estão em investigação, com conclusão prevista para agosto de 2026. Já os Placeres 9 a 11 foram declarados como inviáveis pela Vale.

▶ **Trecho 4 (39–46 km):**

Início: abril de 2027

Encerramento: abril de 2029

Método: dragagem hidráulica e mecanizada

▶ **Avanço Atual - Trecho 1**

A operação foi concluída em março de 2026 e o encerramento ocorrerá em setembro de 2026.

Volumes Dragados:

- Período (16/06/2026 a 15/07/2026): 0 m³
- Acumulado: 300.762 m³

Considerações:

- Nenhum volume de rejeito foi dragado no período;
- A operação da dragagem no período permaneceu com foco em atividades de abertura de canal e dobra de material, para manutenção da navegabilidade (calado);
- Cuts 29 a 38 ainda aguardam redragagem para encerramento.

▶ **Avanço Atual - Trecho 2**

Volumes Dragados:

- Período (16/06/2026 a 15/07/2026): 0 m³
- Acumulado: 300.762 m³

Considerações:

- A operação da dragagem no período permaneceu com foco em atividades de abertura de canal para possibilitar o acesso às áreas a serem dragadas;
- Nenhum volume de rejeito foi dragado no período;
- A Vale informou que, tendo em vista o prazo decorrido para licenciamento ambiental, os prazos previstos no Cronograma Geral Integrado (CGI) para a operação de dragagem sofreram alterações:
 - ▷ Conclusão da dragagem: estava prevista para 30/06/2027, mas deve ocorrer em 12/08/2027;
 - ▷ Encerramento da dragagem: estava prevista para 13/10/2027, mas deve ocorrer em 25/11/2027.
- A Vale também informou que considerará essas alterações como nova linha de base do CGI para o Trecho 2.

► Trecho 3

- No Cronograma de dragagem, o início da Frente 1 do Trecho 3 está vinculado à conclusão do Trecho 2;
- A Vale informou que, tendo em vista as alterações dos prazos no Trecho 2, os prazos previstos para a Frente 1 do Trecho 3 também devem sofrer alteração;
- A Vale também informou que aguarda manifestação do órgão ambiental em relação à modalidade de licenciamento, e por isso suspendeu o andamento dos prazos para o trecho.

► Cronograma Geral Integrado do Paraopeba

Metas Globais - Ano 2026

No mês de julho, não estavam previstos protocolos de documentos. Para o próximo período (mês de agosto), estão previstos o Relatório de Priorização da Remoção do Rejeito nos *Placers* (2ª entrega) e o Projeto Executivo de Recuperação da ETAF-2.

► Programa de Gerenciamento das Áreas Inundadas - PGAI

Histórico

- Setembro de 2021: Versão 1 do PGAI não aprovada.
- Dezembro de 2023: Versão 2 do PGAI não aprovada.
- Novembro de 2024: Versão 1 do PGAI não aprovada.
- Setembro de 2025: Diretrizes para reformulação do PGAI e avaliação das inundações pretéritas (Ofício SEMAD nº 164/2025).
- Março de 2026: Versão 4 do PGAI.

Status

- Versão 4 do PGAI em análise pela SEMAD;
- As investigações das inundações pretéritas estão em preparação:

- Malha amostral aprovada;
- Baixa aderência às diretrizes da NT 41/SEMAD;
- Adequações metodológicas em discussão.

Em 16/07/2026, foi realizada reunião entre Vale, SEMAD e auditoria para discussão das adequações metodológicas (foram propostas 11 trincheiras, correspondentes a aproximadamente 10% da malha, além da inclusão da fauna edáfica na etapa inicial. O protocolo da metodologia revisada está previsto para 07/08/2026).

Próxima ação

Está previsto para 10/08/2026 o início da campanha de amostragem de material aluvionar.

► Estação de Tratamento de Águas Fluviais - Laginha

ETAF 2 - Desmobilização das estruturas

O projeto de reparação tem previsão de protocolo em agosto de 2026. No momento, as atividades em andamento no local estão relacionadas à desmobilização das estruturas. A sequência de execução dos serviços contempla as etapas de demolição/terraplenagem, implantação da infraestrutura de drenagem, remoção das tubulações, área do canteiro e, posteriormente, proteções ambientais, com término previsto no início de 2027.

► **Atualizações:**

- Em andamento as atividades relacionadas à mobilização (A e B) e preparação das frentes de serviço (C);
- Apesar do início das atividades prévias à terraplanagem, ainda resta a apresentação do Cronograma Executivo e Sequência Construtiva com indicação dos prazos das atividades de cada setor.

PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS - TEMAS TRANSVERSAIS

Programa de Educação Ambiental de Brumadinho e Bacia do Rio Paraopeba (PEABP) - Linha do Tempo e Fluxo

Objetivo

Fortalecer a educação ambiental nos 26 municípios da área de abrangência do AJRI (Acordo Judicial de Reparação Integral) por meio da implementação de **cinco projetos** integrados e da formação da Rede Educação Ambiental na Bacia do Rio Paraopeba.

Projetos:

- **CEM (Coletivos Educadores Municipais):** Aprovado em 2024. Busca formar coletivos dentro de cada município;
- **CJMA (Coletivos Jovens de Meio Ambiente):** Aprovado em 2024. Busca formar jovens líderes na área ambiental, para a condução de projetos relacionados ao tema;
- **Educação Formal:** Aprovado em 2024. Busca promover a formação continuada de professores da rede de ensino em Educação Ambiental, por meio de cursos de especialização, mestrado e doutorado;
- **Territórios Rurais - Educação Ambiental em Territórios Rurais:** Aprovado em 2025, com atuação direcionada às áreas mais afetadas pelo rompimento. O protocolo foi revisado em julho de 2026 e está em análise pela AECOM;
- **Comunidades de Brumadinho - Educação Ambiental nas Comunidades de Brumadinho:** Possui foco específico nas comunidades do município de Brumadinho e em seu entorno. Está em detalhamento pela Vale, com previsão de protocolo em dezembro de 2026.

Linha do Tempo:

2024/2025

- Validação da Versão 4 do programa;
- Houve a revisão metodológica do DSP (Diagnóstico Socioambiental Participativo);
- A Vale iniciou a mobilização das instituições executoras.

2026

- Execução do DSP;
- Consolidação dos dados do DSP;
- Atualização do PEAPB;
- Mobilizações final das instituições.

A auditoria destacou que a consolidação dos dados e a atualização do PEAPB seguem o fluxo previsto no Acordo, ou seja, todo o material consolidado é submetido à avaliação técnica da auditoria e, posteriormente, à deliberação dos órgãos de Estado.

2027

- DSP em territórios rurais;
- Início da implementação dos projetos.

2028–2033

- Execução e monitoramento dos projetos.

2034

- Previsão de encerramento do último projeto.

Fluxo de Execução:

1. Articulação Institucional

- Prefeitura, órgãos públicos e atores estratégicos locais;
- Alinhamento com pontos focais municipais e demais atores-chaves para planejamento do processo de participação no projeto.

2. Mobilização Inicial

- Engajamento e planejamento da participação social;

- Sensibilização dos territórios, identificação dos públicos, estratégias de comunicação e inserção territorial.
- 3. Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP) - ETAPA ATUAL**
- Construção participativa do diagnóstico;
 - Construção participativa do diagnóstico territorial que subsidiará a implementação dos projetos PEAPB.
- 4. Oficinas de Mobilizações Formativas - Em mobilização**
- Diálogo, escuta e validação coletiva;
 - Realização de oficinas participativas para aprofundamento de temas, validação de informações e fortalecimento da participação social.
- 5. Consolidação do Diagnóstico**
- Sistematização e validação das informações;
 - Sistematização das contribuições, cruzamento de dados e validação do diagnóstico territorial participativo que subsidiará os projetos.
- 6. Planejamento Executivo**
- Projetos, estratégias e planos de ação.
 - Definição das estratégias, metas, atividades, refinamento dos cronogramas, recursos, planos de ações específicos para cada projeto.
- 7. Implementação dos Projetos**
- Execução dos cinco projetos do PEAPB;
 - Execução das ações de educação ambiental nos 26 municípios abrangidos pelo AJRI, conforme planejamento do programa.
- 8. Monitoramento e Avaliação**
- Acompanhamento dos resultados e impactos;

- Monitoramento contínuo das ações, avaliação de resultados e ajustes necessários para garantia da efetividade de cada projeto e do programa.

Todo esse fluxo está sendo acompanhado pela auditoria, inclusive por meio de atividades de campo e das apresentações realizadas pela Vale, em conjunto com os órgãos de Estado. Ao longo de toda a fase de implementação, haverá monitoramento e avaliação contínuos, permitindo eventuais ajustes e adequações, com o objetivo de garantir a execução dos projetos e a formação da rede educadora na Bacia do Rio Paraopeba.

Programa de Comunicação Social e Relacionamento com a Comunidade (PCSRC)

Objetivo:

Promover a comunicação e o relacionamento com as comunidades, assegurando transparência, acesso à informação e participação social no Plano de Reparação Socioambiental da Bacia do Rio Paraopeba (PRSBRP) e nas obras relacionadas à Licença de Operação Corretiva (LOC).

- ➔ LOC: a Versão 2 foi protocolada em março de 2025;
- ➔ PRSBRP: a Versão 6 foi protocolada e avaliada pela auditoria em janeiro de 2026.

O programa possui canais de comunicação com as comunidades, que visam:

- Diálogo direto com as comunidades, lideranças e atores locais;
- Articulação entre as demandas das comunidades e os programas do PRSBRP;
- Apoio às visitas técnicas e distribuição de materiais informativos;
- Distribuição de materiais informativos e o acompanhamento de visitas técnicas.

- ▶ **Central de Atendimento:**
contato: 0800 31 0831
- ▶ **Lista de Transmissão pelo Whatsapp:**
(31) 9 7157-3673
- ▶ **Atendimento às Assessorias Técnicas Independentes - Central AT: E-mail:**
centralat@vale.com

Ações previstas no PCSRC

- Relatório Simplificado
- Informativos impressos
- Mensagens WhatsApp
- Arquivos digitais
- Vídeos e áudios informativos
- Reuniões presenciais
- Videoconferência

A auditoria destacou que todas as ações relacionadas ao Programa de Comunicação Social seguem um rito de avaliação e aprovação. Dessa forma, todo conteúdo desenvolvido pela Vale e destinado às comunidades (seja por WhatsApp, materiais impressos, informativos ou outros canais de comunicação) passa previamente por processo de análise, tanto pela auditoria quanto pelo órgão ambiental, antes de ser divulgado às comunidades. Também foi reforçado que o Programa de Comunicação Social abrange as ações e atividades mencionadas anteriormente na reunião, como as obras de reparação, as atividades de dragagem, etc. Por isso, é considerado um tema transversal.

Reuniões e atividades realizadas

- Reuniões públicas do Projeto Conceitual: Em novembro de 2024, foram realizadas reuniões públicas com as comunidades do Córrego do Feijão, Tejuco e Parque da Cachoeira.

- Reuniões públicas relacionadas à Licença de Operação Corretiva (LOC): Em junho de 2025, foram realizadas reuniões públicas com as comunidades de Córrego do Feijão, Parque da Cachoeira, Tejuco e sede de Brumadinho, com o objetivo de apresentar à sociedade informações sobre o andamento e o status das obras relacionadas à operação corretiva.
- Videoconferência do PRSBRP: Em novembro de 2025, foi realizada uma videoconferência sobre o PRSBRP, que permitiu apresentar à população uma visão geral do Plano de Reparação e das ações previstas.
- Reuniões presenciais com comunidades (5 reuniões-piloto): Em maio de 2026, foram realizadas cinco reuniões presenciais com as comunidades. Os encontros ocorreram em Brumadinho, Mário Campos, Pará de Minas, Curvelo e Felixlândia.

Próximas ações

No segundo semestre de 2026 está prevista a realização das reuniões presenciais nos demais municípios da área de abrangência.